

## MODELO DE RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO- FEUSP

Nome Completo: Chayenne Ariel Carvalho Outor

Nº USP: 14134405

País de estadia: Portugal

Cidade: Porto

Universidade: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF) Período de intercâmbio:  
6 meses

Autoriza divulgação deste relatório no site da CCNInt-FE?     Sim     Não

### **Motivação**

---

Eu sou Chayenne Outor, tenho 22 anos e sou de São Paulo. Pedagogia não foi a minha primeira escolha, e sim Psicologia, contudo, após um ano cursando, identifiquei que as disciplinas que mais me atraíam eram da vertente de Pedagogia, e assim, resolvi fazer esta mudança que foi determinante para a minha vida. Introduzi-me à vida acadêmica em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense em 2020, no mesmo ano no qual o mundo passou por uma grande mudança, e com isso, nada ficou impune às transformações que o coronavírus nos trouxe. Aulas on-line foram novidade do momento, encarar horas de teoria em frente à uma tela de computador realmente foi desafiador, com todos da família em casa, os dois núcleos se misturavam se tornando um só. A experiência foi de fato interessante, ter o primeiro contato com a universidade de forma virtual, não deixou de ser um pouco decepcionante, por desejar tanto poder viver tudo aquilo presencialmente, porém, rendeu-me ótimos primeiros momentos no mundo universitário. As aulas foram surpreendentemente envolventes, com assuntos que eram novidade para uma recém chegada do Ensino Médio, como Filosofia Africana e Educação Indígena, debatidos de modo a instigar cada vez mais a minha curiosidade.

Todavia, realizei a minha transferência para a Universidade de São Paulo (USP) no segundo semestre de 2022, o motivo principal foi além da saudade da minha família, e sim o meu desejo por sempre ir atrás dos meus sonhos e estudos, sabia que a USP poderia me oferecer mais opções de pesquisas, cursos e estudos, assim como o intercâmbio, um sonho desde criança. E no momento, onde me encontrei mais estabilizada dentro da Universidade, senti que fosse o momento ideal para ir atrás de mais, de explorar os aprendizados que encontrei em uma nova cultura, e relacionar com a cultura e estudos que já me foram fornecidos pela FEUSP e pela UFF. Meu desejo era de conhecer e entender como a educação funciona e se estabelece em um território diferente do brasileiro, q sua relevância, como é abordada e métodos mais comuns.

Ademais, dentre a lista de Universidades estrangeiras que foram disponibilizadas para estudantes da Faculdade de Educação da USP, me interessei por Portugal. Para ser bem sincera, não esperava escolher essa opção inicialmente, pois meu foco estava em um país nativo da língua inglesa para treinar a minha fluência, contudo, me permiti explorar outras opções, que me levaram até o citado acima. Portugal é um país que em questões de cultura e linguagem aparenta ser mais similar ao Brasil, o que tornaria a adaptação mais leve, e a educação deste país é renomada e altamente estudada aqui, o que me incentivou e muito a conhecer mais ainda sobre seus métodos no país de origem. Dentre as Universidades ofertadas, escolhi a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Portugal não foi o primeiro país no exterior que visitei, pois para comemorar o meu aniversário de 15 anos, minha família organizou uma viagem de uma semana para o Chile. Contudo, mesmo já tendo passado pela experiência de conhecer um novo país, seis meses não se comparam a uma semana, e por conta disto minha experiência em Portugal me proporcionou uma imersão de fato na cultura portuguesa, conhecendo a estrutura do mesmo e principalmente, o formato na qual sua educação se molda, para além da universidade, visitando também escolas.

## Processo Burocrático

---

Desde o começo fui informada que não haveria bolsas de auxílio para países da Europa, por parte da Universidade de São Paulo, já por parte de mensalidade da IES escolhida, não tive com o que me preocupar, no entanto, havia me preparado financeiramente para este investimento pessoal, o que me ajudou e muito a tornar este sonho em realidade. Como tinha o intuito de realizar um intercâmbio há alguns anos, fui reservando partes dos salários que recebi do meu antigo emprego para que fosse possível me manter durante esses meses, e foi o suficiente para me manter confortavelmente durante este tempo.

A parte burocrática não tem grandes dificuldades desde que se mantenha esperto e faça com bastante antecedência, com relação ao visto, tendo em vista que eu dei entrada ao processo assim que tive um aval da instituição, no final do mês de outubro, recebi a notícia de que meu visto já estava pronto no início do mês seguinte. De fato foi bem rápido e não tive qualquer preocupação com relação a isso, porém, tenho consciência de que só foi possível por ter iniciado o processo o quanto antes e com todos os documentos exigidos, evitando com que o mesmo não ficasse pronto a tempo.

A entrada em Portugal é tranquila, desde que tenham em mãos todos os documentos necessários, como a carta de motivação demonstrando que está indo para estudar, assinado pela IES do país escolhido, comprovante de residência, seguro-saúde e comprovante de renda, sendo apresentados na imigração, e com tudo conferido, recebe-se um carimbo de entrada no país.

Ademais, o quesito da moradia foi um ponto de dificuldade, estadias no Porto tem um valor elevado, e para encontrar uma que atendesse aos meus requisitos e que não fosse tão cara, demorou um certo tempo, a procura começou um pouco antes do meu visto sair, pois precisava conter esta informação nos meus documentos para a liberação do mesmo, o que me fez começar as pesquisas no final de outubro por meio de diversas plataformas online, encontrando uma opção agradável que não se encontra no centro, mas um quarto individual com banheiro privativo, o que compensou e muito. A maior parte dos lugares que pesquisei tinha um tempo de permanência mínima de cerca de um ano, porém o lugar onde residi tinha uma permanência mínima de dois meses.

Outrossim, a plataforma escolhida exigiu um pagamento antecipado, verificando as minhas condições financeiras, e o senhorio cobrou um caução em espécie no primeiro dia de estadia, e este valor foi devolvido no meu último dia, após verificação do cumprimento das regras. Os pagamentos funcionavam por meio de transferência da minha conta para a conta do senhorio, todo dia 25 do mês.

Além disso, como é exigido no momento do visto um seguro-saúde, eu contratei a SulAmérica, pois havia entrado com pedido para o PB4, e com a demora de um retorno do mesmo, recorri para uma empresa, no entanto, após 4 dias de contrato assinado o meu PB4 foi liberado, sendo assim, viajei com ambos, contudo, não precisei utilizá-los nenhuma vez.

A ESEPF organizou uma data para que os alunos de Erasmus pudessem conhecer melhor sobre o funcionamento da instituição e para entregar a grade horária das disciplinas escolhidas anteriormente. Contudo, foi uma reunião voltada somente para isso, não ocorrendo uma integração ou apresentação dos estudantes, ou a apresentação de um contato que ficaria responsável por nos acolher na primeira semana, ficando toda esta parte por responsabilidade dos próprios estudantes.

## **Infraestrutura**

---

Além disso, com relação aos gastos durante todo o processo, no meu caso, como meu passaporte estava vencido, tive que fazer um novo que custou R\$257,25. Enquanto o visto custou R\$ 533,10. E o seguro saúde com a cobertura mínima da Europa custou R\$2.142,48. E para complementar, as passagens de ida e voltas custaram por volta de 6.155,18. No entanto, os únicos gastos que tive com a universidade foram as compras de dois livros para a realização de trabalhos, que custaram por volta de 22 € a soma dos dois. Por parte do transporte eu também não tive gastos, de acordo com a política do Porto, estudantes de até 23 anos não pagam pelo uso do transporte público.

Como mencionado anteriormente, a moradia escolhida cobrou uma taxa da plataforma e um caução, juntos saindo por 600€, por um quarto individual com banheiro privativo, e limpeza todos os dias. O total de gastos da lavanderia foi de 148,8€ durante as 24 semanas de utilização, já o pacote de internet para o celular eu contratei aqui, pela Vivo, saindo por R\$ 190 por mês, totalizando R\$1.140. E por fim, a moradia, custava 435€ por mês, totalizando 2.610€.

Por outro lado, pensando sobre a estrutura oferecida pela cidade do Porto, é realmente muito boa, só deixando a desejar no quesito pontualidade dos ônibus, mas os outros transportes estavam sempre muito limpos, bem cuidados e pontuais, além de ser uma cidade que dá para fazer muitas coisas a pé ou de transporte público, sendo de fácil acesso. E no caso da IES escolhida, a mesma se

localiza no centro da cidade, sendo relativamente fácil de encontrar e possui salas limpas e organizadas, com ar condicionado, laboratório de Ciências e de Artes e salão para aulas de Música, Teatro e Educação Física.

## **Acadêmico**

---

Dentre as disciplinas ofertadas escolhi inicialmente “Expressão Musical na Infância”, “Desenvolvimento da Linguagem” e “Expressão Dramática e Movimento”. Contudo, por motivos de serem do segundo semestre letivo ou serem canceladas, minha grade sofreu algumas alterações, sendo assim, eu cursei as disciplinas de “Metodologias de Intervenção Pedagógica”, “Didática das Expressões”, “Literatura para a Infância” e “Oficina de Expressão Artística e Artesanal”. A quantidade de disciplinas parece ser bem semelhante com as da FEUSP, por isso pensei que seria fácil de adaptar, contudo, a IES conta com uma grade que pode incluir aulas de manhã e de tarde, dependendo da disciplina cursada, o que tornou a minha grade mais puxada do que imaginei, mas de certo modo foi bom, pois tive uma imersão de fato na universidade e pude criar vínculos dentro da mesma.

Demais, os professores foram receptivos, não como se costuma ser no Brasil, mas após me apresentar a cada um deles, a maioria se mostrou acessível para me ajudar com qualquer dúvida ou ajuda que fosse necessário. Já por parte dos alunos não foi tão fácil, mais por uma questão cultural, eles não são tão abertos ou receptivos, no geral, e por conta disso eu tomei a iniciativa de me aproximar deles para que assim pudesse criar contatos lá dentro.

Por outro lado, tratando-se das avaliações, o sistema é bem parecido com o da FEUSP, por meio de trabalhos em grupo ou individual, com somente uma prova, que foi adaptada para mim, para ser mais acessível a minha realidade.

Ainda mais, mesmo não tendo escolhido essas disciplinas inicialmente, sinto que não poderia ter sido melhor, já que aprendi muito sobre o sistema educativo português e sobre a relação das Artes com a Pedagogia e como aplicar isso no cotidiano das escolas. No começo eu estranhei alguns métodos, como o de passar o trabalho individual e disponibilizar quase todas as aulas para a sua realização, mas ao mesmo tempo percebi métodos bem parecidos com os que estou acostumada, como debates e atividades em grupo durante as aulas para explorarmos mais o tema da aula.

Por mais que o idioma seja o mesmo, as diferenças na pronúncia e vocabulário afetaram o meu primeiro mês na instituição, pois exigia mais atenção do meu cérebro para que pudesse compreender tudo que me era dito, mas conforme o tempo foi passando eu fui me acostumando e isto foi superado, mas não foi nada que de fato tenha me prejudicado, sem contar que podia

perguntar aos professores ou aos estudantes quando não entendia algo. Contudo, vivenciei uma situação chata por conta da minha escrita em um trabalho em grupo, no qual a professora afirmou que a minha parte estava boa, mas que não estava em português, e com isso pediu para que as demais traduzissem a minha parte. Tirando isso, não tive problemas com relação a trabalhos ou provas, tendo até adaptação da mesma para me ajudar a me sentir mais confortável.

No início do semestre foi apresentado uma pesquisa com o foco na linguística, no entanto, a mesma não teve uma continuação, ficando somente como uma ideia. Além disso, não cheguei a fazer atividades extracurriculares ou estágios, pois como escrevi acima, a faculdade ocupava algo equivalente a uma grade integral.

Contudo, consegui realizar uma visita ao Colégio Nossa Senhora da Paz, um pedido meu a uma professora da faculdade, e lá acompanhei uma turma de 3/4 anos durante o período da manhã, o que inclusive me inspirou no planejamento que realizei para uma das disciplinas. Foi uma experiência muito boa, por mais que tenha passado rápido, pude observar o funcionamento do projeto de mestrado da faculdade dentro desta escola.

Analisando a ESEPF e a FEUSP, posso dizer que suas metodologias são bem parecidas, e em ambas posso me aprofundar nas teorias, contudo, a ESEPF me proporcionou mais experiências práticas, como as aulas de Música, Teatro e Educação Física, o que para mim teve um impacto maior, entendendo que a teoria nem sempre funciona igual na prática. Além de que a ESEPF segue uma linha muito forte de ligação das Artes com a Pedagogia, explorando muito mais essa união do que a FEUSP, pois suas disciplinas nesta vertente são optativas, enquanto na ESEPF são obrigatórias e em maior quantidade.

## **Pessoal**

---

O significado deste intercâmbio para mim é algo imensurável, o crescimento que obtive tanto acadêmico quanto pessoal, são detalhes que tornam esta experiência tão grandiosa, ter a oportunidade de conhecer uma nova cultura, ter trocas com as pessoas dessa cultura e ainda com de outras culturas, explorar a cidade e a universidade, podendo entender melhor o seu sistema de ensino, que têm suas diferenças e seus motivos, e poder compartilhar um pouco da minha cultura e dos meus conhecimentos sobre o sistema educativo do meu país de origem. E também, a vivência que tive em uma escola portuguesa me ajudou e muito a compreender como é posto em prática o

teórico que nos foi ensinado na IES. Durante nenhum momento tive que apresentar o Brasil ou a USP, por conta da parceria com esta universidade já ter alguns anos, os estudantes tinham conhecimento sobre algumas coisas de ambos.

## **Dicas**

---

Lugares que visitei e recomendo são a Livraria Lello, a qual dizem, que inspirou a autora de Harry Potter nos seus livros; a Catedral da Sé; a Ribeira; Vila Nova de Gaia, que é uma cidade vizinha, da qual o acesso se dá atravessando a Ponte D. Luís I; o Bolhão, que é o centro do Porto; Torre dos Clérigos e Palácio da Bolsa. E um extra, o Estádio do Dragão, que é do time de futebol do Porto.

A melhor localização sem dúvida é no Marquês, pelo fácil acesso à universidade, mas como escrevi anteriormente, os arrendamentos costumam ser elevados, por conta disso, recomendo qualquer localização que seja perto do metro, pois dá fácil acesso para qualquer lugar do Porto.

## **Conclusão**

---

Portanto, foi uma experiência de extremo crescimento e aprofundamento, conhecendo diferentes culturas, não somente a portuguesa; com muitas trocas de vivências dentro de cada universidade e de experiência de vida. Com aprendizados que me marcaram como novos métodos e utilização de novos recursos, maior compreensão sobre o sistema educativo português e suas diferenças com o brasileiro e como podemos nos complementar de modo a buscar a evolução de ambos. Além de toda a vivência em um país diferente, com pessoas que você não conhece e longe de casa, é algo que não tem como descrever o quanto emociona, mas ao mesmo tempo fortalece, e assim surge o sentimento de que no fim, não pertence a lugar nenhum, já que agora pode explorar novos lugares e se imaginar vivendo em todos.

Por fim, gostaria de agradecer a FEUSP por me proporcionar esta oportunidade, a Vanessa e ao Agnaldo, que me auxiliaram muito no processo de inscrição; à ESEPF por me receber e me ensinar mais do que eu esperava ou imaginava; às pessoas que conheci durante esses meses e que me acolheram e aos meus pais que me apoiaram desde o início, pois sem cada um de vocês, nada disso seria possível.